

Título: O Índice de insuficiência renal crônica e assistência de enfermagem

Nome do Aluno: Yramaia Borges da Silva Gasques

Nome do Orientador: Lidia Fatima Hildebrand E Silva

Introdução:

A doença renal é considerada um grande problema, pois causas elevadas taxas de morbidade e mortalidade e, além disso, tem um impacto negativo sobre a qualidade de vida relacionada a saúde.(MARTINS & CESARINO,2005).

No Brasil cerca de 60% dos pacientes com insuficiência renal crônica estão na faixa etária de trinta a sessenta anos, sendo que 15% estão abaixo de trinta anos de idade e 25% acima de sessenta anos de idade, cerca dos 60% são do sexo masculino e 40% do sexo feminino.(CASTRO et al.,2008).

A insuficiência renal crônica representa atualmente, um grave problema de saúde no Brasil, pois aproximadamente dois milhões de brasileiros são portadores de uma doença renal crônica (DRC), embora cerca de 60% não sejam diagnosticados.(MOREIRA et al., 2007).

Os profissionais de saúde começaram a dar mais atenção às doenças crônicas nas últimas décadas, isso se deu devido o alto índice na morbimortalidade da população mundial, não sendo apenas privilégio da população mais idosa, já que também as doenças crônicas estão atingindo os jovens que estão em idade produtiva.(MARTINS & CESARINO, 2005).

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma doença que compromete a função renal, incapacitando a manutenção da homeostasia interna do organismo, que além de trazer conseqüências físicas ao indivíduo que a vivencia, traz prejuízos psicológicos e altera o seu cotidiano, caracterizando também como um problema social, que interfere no papel que esse indivíduo desempenha na sociedade, pois o doente renal passa por um longo processo de adaptação a essa nova condição, no qual precisa identificar meios para lidar com o problema renal e com todas as mudanças e limitações que o acompanham.

(REIS; GUIRARDELLO & CAMPOS, 2008).

OBJETIVOS:

Objetivo geral: Realizar a assistência de enfermagem adequada para os pacientes com Insuficiência Renal, proporcionando uma qualidade de vida melhor.

Objetivos específicos: 1- Identificar na literatura de 1998 a 2008 as principais causas de insuficiência renal crônica;

2- Identificar a presença de alguns fatores de risco descrito na literatura;

3- Descrever como deve ser realizada a assistência de enfermagem para o paciente em tratamento na terapia renal substitutiva;

4- Descrever os principais tratamentos utilizados na insuficiência renal crônica;

5- Analisar definições e características associadas à insuficiência renal crônica.

Método:

Local: UBS Primavera. Município de Mauá.

Público-Alvo: Profissionais de enfermagem que prestam assistência ao paciente com insuficiência renal crônica em uma unidade básica de saúde.

Ações:

- 1-** Educação permanente para os profissionais da saúde, para desenvolver prevenções e assistência adequada aos pacientes com IRC.
- 2-** Prestar assistência de qualidade e adequada ao paciente.
- 3-** Desenvolver junto com o paciente a melhor maneira de conviver com essa patologia.

Avaliação e Monitoramento: Para avaliação da assistência dos profissionais será aplicado um questionário ao público alvo da pesquisa, questões fechadas abordando os pontos pertinentes que devem ser colocados em prática durante a assistência para a diminuição dos índices de insuficiência renal crônica, para assim avaliarmos os resultados e atingir o objetivo proposto.

Resultados Esperados:

Através do presente estudo pretendo identificar os principais fatores de risco ao paciente com insuficiência renal crônica e avaliar a assistência de enfermagem frente a esses riscos. Diante disso, será possível levantar os principais pontos necessários para minimizar esses riscos durante a assistência, proporcionando aos pacientes um cuidado adequado e uma qualidade de vida melhor, o que certamente refletirá na diminuição dos índices de insuficiência renal crônica.

Referências:

MARTINS M.R.I.; CESARINO, C.B. Qualidade de vida de pessoas com doença renal crônica em tratamento hemodialítico. **Rev. Latino-am. Enfermagem**, São Paulo, v.13, n.5, p.670-6, 2005.

RIBEIRO, R.C.H.M. et al . Caracterização e etiologia da insuficiência renal crônica em unidade de nefrologia do interior do Estado de São Paulo. **Acta paul. enferm.** , São Paulo, v. 21, n. spe, 2008 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002008000500013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 09 Ago 2008. doi: 10.1590/S0103-21002008000500013

CASTRO, M.C.M., et al. Avaliação do desenvolvimento operacional de dialisadores da fibra oca de polietersulfona em condições de usos múltiplos. **J. Bras. Nefrol.**, São Paulo, , v.30, n.2, p.14-50, 2003.

SILVA, F.V.C. et al. Tratamento da doença renal crônica: estratégias para o maior envolvimento do paciente em seu auto-cuidado. **J. Bras. Nefrol.**, São Paulo, v.30, n.2,p.83-87, 2008.